Domingo, 20 de Julho de 2025

G20: depois de favelas e macacos, Nova Delhi remove cães das ruas

Centenas de cães que vagam pelas ruas da capital Indiana, Nova Déli, estão sendo recolhidos pelas autoridades e levados para abrigos antes da cúpula do G20. O encontro ocorrerá nesta semana.

Centenas de cães que vagam pelas ruas da capital Indiana, Nova Déli, estão sendo recolhidos pelas autoridades e levados para abrigos antes da cúpula do G20. O encontro ocorrerá nesta semana.

As autoridades já limparam favelas da cidade e colocaram imitações de languros (espécie de macaco) para espantar macacos dos espaços públicos antes do evento.

O encontro do G20 levará a maior delegação de líderes mundiais da história à capital indiana. Entre os presentes estarão os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, do Brasil, Joe Biden, dos Estados Unidos; o primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak; o príncipe saudita, Mohammed Bin Salman; o premiê canadense, Justin Trudeau; e o premiê japonês, Fumio Kishida.

As autoridades da capital negam que a remoção tenha a ver com o encontro. Contudo, ambulâncias que estão sendo usadas na captura dos animais foram vistas e exibiam uma placa que dizia: “A serviço do G20”.

O território da capital tem mais de 60 mil cães de rua, de acordo com dados do governo. Eles são alimentados e cuidados pela população de mais de 20 milhões de pessoas, mas casos de ataque contra humanos são raros.

A prefeitura emitiu em agosto uma ordem para remover os cachorros “das proximidades de locais à vista do encontro do G20”. A ordem, porém, foi retirada dois dias depois, em meio a críticas. Mais de mil animais já foram capturados em regiões próximas do aeroporto e do local do encontro.

Testemunhas viram a prefeitura removendo cães, usando varas com um laço em uma das pontas. Em seguida, os animais eram arrastados para as ambulâncias.

“O que a Índia está fazendo é irônico, dado que o tema do G20 é uma terra, uma família, um futuro. É hipócrita falar de um futuro compartilhado quando não damos espaço nem para essesseres”, disse Ambika Shukla, da organização não governamental People for Animals.

A administração municipal afirmou em comunicado que os cães estão sendo rastreados e serão devolvidos à região onde foram capturados. Ela não deu um prazo, contudo: “Todos os cachorros estão a salvo e confortáveis, com ajuda veterinária para avaliá-los

Via: Agência Brasil